

É com satisfação que lançamos a primeira edição de 2017 da *Revista Interdisciplinar Internacional de Artes Visuais – Art&Sensorium*. Nesta edição contamos com nove artigos e segue abaixo extrato dos resumos dos artigos publicados.

Iniciamos a edição com o trabalho **IMAGEM E URBANIZAÇÃO: USOS POLÍTICOS E ARTÍSTICOS DA FOTOGRAFIA NA CURITIBA DO ANOS 1940** de Alice F. Freyesleben da UFPR. O artigo objetiva analisar as funções desempenhas pelos objetos fotográficos nos projetos que visavam a consolidação da imagem de Curitiba como a importante capital de um rico e moderno estado. Privilegiou-se o estudo de imagens produzidas na década de 1940, pois, foi durante esse período em que discursos propagadores da “instauração da modernidade” tanto no meio político quanto no meio artístico da cidade ganharam lugar cada vez mais relevante. A partir de autores como André Rouillé, Susan Sontag e Roland Barthes, buscou-se apreender os aspectos comuns na relação entre cidadãos, a transformação espacial de seus lugares de ação e a fotografia.

PAISAGEM EXPANDIDAS - CORRELAÇÕES ENTRE GEOGRAFIA E ARTES de Anésio Azevedo Costa Neto da UnB/IFSP buscará fundamentar uma compreensão sistêmica da paisagem natural no interior das discussões da *land art* (décadas de 1960 a 1970). Para tanto, lança mão de conceitos e artigos da geografia no intuito de aprofundar tal compreensão. Como fundamentação, foi escolhido o viés da geografia sistêmica em contraposição às teorias fenomenológicas e marxistas do conceito – as quais acabam sendo bastante utilizadas por artistas que tratam do conceito (Milton Santos & Denis Cosgrove, por exemplo) –, haja vista que o corpus sistêmico parece fornecer noções fortemente atreladas aos objetivos secundários de meu projeto para o doutorado em Artes.

APROXIMAÇÕES ENTRE ARTE, EDUCAÇÃO E AGROECOLOGIA EM PROJETOS ARTÍSTICOS de Debora Maria Santiago da UNESPAR, Campus Curitiba I – EMBAP, visa refletir sobre as relações entre projetos artísticos e processos educativos em dois projetos realizados em Curitiba pelos artistas *Jorge Menna Barreto* e *Faetuzza Tezelli* que se deram através de práticas colaborativas. Reflexões sobre a relação com o lugar onde ocorreram as ações e as atividades agroecológicas realizadas pelos participantes serão discutidas para propor aproximações entre arte e educação.

HÉLIO OITICICA: A ESCRITA INS-TRANS-PIRADA DE *NEWYORKAISES* de Jardel Dias Cavalcanti da Universidade Estadual de Londrina discute a questão da produção escrita de Hélio Oiticica a partir do livro *Newyorkaises*, organizado após a morte do artista. Nos escritos de Oiticica pode-se notar a mesma preocupação com a ideia de “invenção” tal como foi aplicada à sua obra de artista plástico.

SOBRE UM DISCURSO ESTÉTICO DA PRESENÇA NEGRA EM SALVADOR EM PIERRE VERGER E GILBERTO GIL de Jefferson William Gohl da UNESPAR- Campus União da Vitória, estuda o fotógrafo Pierre Verger e o cancionista Gilberto Gil no Brasil. O objetivo do trabalho é investigar elementos nas trajetórias de ambos que ajudem a explicar os laços de filiação entre um e outro e uma determinada perspectiva estética sobre a presença negra na Bahia, em particular na cidade de Salvador. Elementos que se articulam de maneira transnacional, e que, revelam no documentário *Pierre Verger: Mensageiro de dois mundos* uma aguda procura por legitimidade no discurso estético que elege o corpo negro como foco de uma consciência engajada e renovada no espaço Atlântico.

PAUL CÉZANNE E SUA FASE ROMÂNTICA de José D’Assunção Barros da UFF busca discutir a fase romântica da pintura de Cézanne, discutindo aspectos relacionados seu uso da Cor, à elaboração da Forma pictórica, à postura do artista diante da realidade a ser representada, e relacionando estas inovações aos movimentos modernos que delas se beneficiaram como influências significativas. São trazidos, como exemplificação, alguns dos diversos trabalhos artísticos produzidos por Paul Cézanne.

JURACI DORÉA, UM OLHAR SOBRE A TERRA de Marialda Pinho da EBA/UFBA tem como objetivo principal, trazer uma abordagem sobre o trabalho do artista plástico baiano Juraci Dórea, denominado Projeto Terra. Realizado nos anos de 1980, esse projeto trouxe uma nova concepção nas artes plásticas baianas utilizando a linguagem conceitual para a sua concepção; desse modo, pretende-se refletir acerca do objetivo primordial desse artista que ultrapassou os limites de suas fronteiras para expor ao público o sentido conceitual, regionalista e nacionalista de suas obras.

O ESTADO DA FALSIFICAÇÃO DE OBRAS DE ARTE de Marlon José Alves dos Anjos da UNESP, compara as diferentes perspectivas de autores fundamentais frente a falsificação de obras de arte no decorrer do século XX a atualidade constitui o foco desse artigo. O inquérito apregoado por historiadores e críticos ao longo de décadas, na tentativa de salvaguardar a idoneidade de instituições, justificou a prática em esconder obras fraudulentas em vez de mostrá-las ao público. No entanto, tal atitude não consegue mais abarcar a dinâmica da falsificação. Atualmente uma nova tendência percorre o mundo da arte: exhibir obras falsificadas no contexto da contrafação.

ESCULTURAS HIPER-REALISTAS E A DESCONSTRUÇÃO DA IMAGEM CORPORAL NO CONTEMPORÂNEO de Tarcisio Torres Silva da PUC-Campinas trata das esculturas de Ron Mueck, Jamie Salmon e Sam Jinks como alguns dos artistas contemporâneos que trabalham com a estética hiper-realista em esculturas. Notamos em suas obras a intenção de apresentar corpos humanos próximos a um estado “natural” que se afasta dos padrões estéticos do

corpo jovem e perfeito tão longamente explorado pelas mídias de massa. Os trabalhos expõem a fragilidade do corpo por meio da representação das marcas do tempo e de expressões de dor e angústia. Neste trabalho, interessa-nos compreender o potencial estético-político que tais obras carregam.

Boa leitura!

Somos gratos aos autores e autoras que mandaram seus artigos para avaliação, assim como a importante e generosa contribuição de nossos pareceristas.

Nossos sinceros agradecimentos!

Editores Art&Sensorium